

GRUPO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIA DA MADEIRA - GETECMA 2019

VITÓRIA CORREIA MOTA CANIL¹; CÍNTIA BOLDT SOUZA², ÉRIKA DA SILVA FERREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – vitoriacanil@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cboldt397@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – erika.ferreira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Estudo feito por BZUNECK (2001) sugere que, para um efeito imediato no aumento da motivação no meio acadêmico, deve-se possibilitar ao aluno um papel mais autônomo em sua própria aprendizagem.

As atividades não obrigatórias, como os grupos de estudos e mesa redonda, são de suma importância para a formação dos discentes de ensino superior, uma vez que a liberdade de escolha permite a eles vivenciar um papel mais ativo na sua respectiva formação e fornece melhores condições de aperfeiçoamento para suas expectativas e crenças frente à universidade. Além disso, pode contribuir para o aluno permanecer motivado com seu percurso acadêmico (AMABILE, HILL, HENNESSEY e TIGHE, 1994; NEVES e BUROCHOVITCH, 2007).

Levando em consideração informações como as dispostas anteriormente, o Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira – GETECMA, foi criado no ano de 2015 e vem mantendo atividades até os dias atuais, visando auxiliar de forma direta no esclarecimento de dúvidas frequentes a respeito do perfil do curso de Engenharia Industrial Madeireira, as quais surgem por meio dos discentes ingressantes.

Nesse contexto o presente estudo tem como objetivo fomentar o conhecimento sobre as diferentes áreas de atuação da Engenharia Industrial Madeireira aos discentes vinculados ao curso, além de diminuir o número de evasão, proporcionando uma integração entre discentes, docentes e técnicos da área por meio de encontros, debates, palestras e visitas técnicas.

2. METODOLOGIA

As ações são organizadas para ocorrerem de forma quinzenal e/ou mensal, onde discute-se o tema abordado com a equipe de trabalho, bem como o melhor dia e o horário, sendo posteriormente divulgado o evento por meio digital nas redes sociais e portal institucional, do curso de Engenharia Industrial Madeireira e da universidade. A divulgação também é realizada na forma de cartazes afixados nos murais do curso e do Centro de Engenharias - CEng.

As inscrições são realizadas no Laboratório de Painéis - LAPAM e também no local onde o evento é realizado, onde os discentes preenchem uma lista de presença, contendo dados como número de matrícula, nome completo e e-mail.

Todos os encontros contam com a participação da professora coordenadora do projeto, que auxilia na discussão do tema abordado. A discente bolsista do GETECMA é responsável pela apresentação do tema aos discentes inscritos e docentes convidados.

O tempo de cada encontro dura em torno de uma hora e trinta minutos, onde inicialmente apresenta-se o palestrante ou o artigo a ser abordado, e após reserva-se um tempo para as possíveis dúvidas, concluindo-se com a entrega de um questionário para avaliação da qualidade do evento, afim de um

direcionamento de melhorias sobre a forma de abordagem dos encontros e de outras atividades.

O GETECMA – Edição 2019, disponibiliza aos participantes um certificado de horas complementares, onde é encaminhado via cobalto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira, GETECMA – Edição 2019, vem proporcionando aos discentes encontros voltados à tecnologia da madeira e ao curso de engenharia industrial madeireira. Conforme a tabela 1, observa-se os temas abordados durante o período letivo.

Tabela 1 – Especificações das palestras realizadas

Data	Tema	Palestrante
29/05/2019	A engenharia industrial madeireira e o setor industrial madeireiro (Panorama Atual)	Vídeo Institucional da UFPR
06/06/2019	Por que Engenharia Industrial Madeireira?	Arthur Garcia Lucas e Thaís Holz
19/07/2019	Por que Engenharia Industrial Madeireira? (Turma dos ingressantes)	Arthur Garcia Lucas e Thaís Holz
22/08/2019	O Uso da Madeira no Design de Produtos	Danieli Nejeliski

Até o momento, realizaram-se quatro encontros das atividades do GETECMA, nos dois semestres letivos, onde cada evento contou com a participação da professora coordenadora do projeto, mais a participação de um docente convidado, com o intuito de esclarecer as dúvidas geradas ao longo do debate sobre o tema proposto.

Conforme foram ocorrendo os encontros do grupo de estudos, pode-se observar, através da Figura 1, um aumento do número de participantes ao longo dos eventos, ou seja, o último tema abordado, “O uso da madeira no design de produtos” com a palestrante Prof^a. MSc. Danieli Nejeliski, obteve-se um alcance maior. Além disso, os discentes mostraram menor interesse no encontro onde teve apenas apresentação de vídeo institucional, sugerindo que os próximos encontros fossem ministrados por especialistas da área abordada.

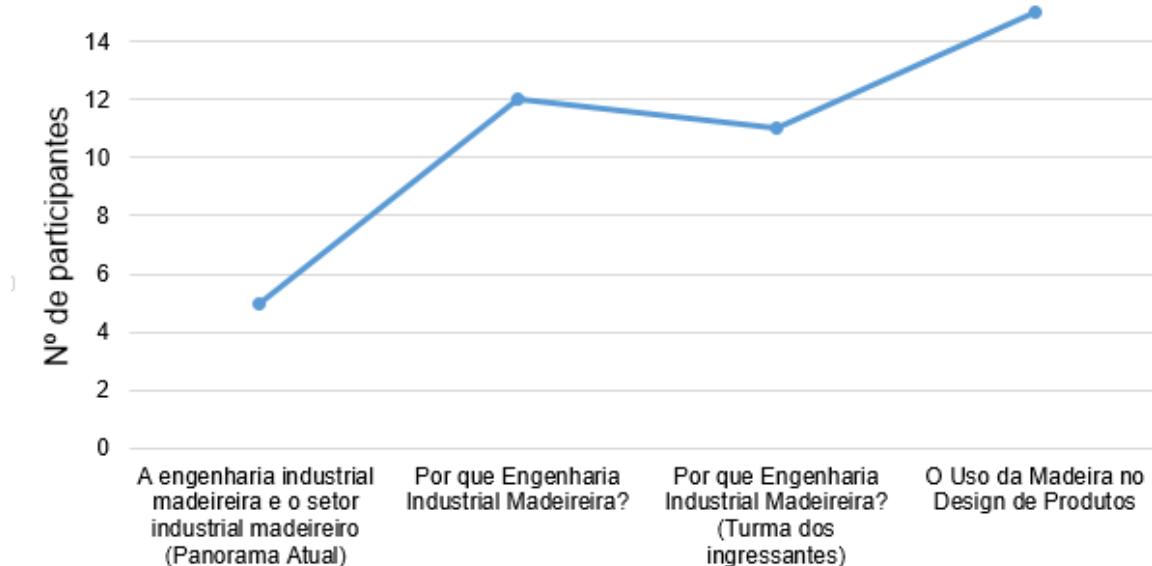


Figura 1: Número de participantes envolvidos nos encontros desenvolvidos.

A Figura 2, refere-se as notas das avaliações realizadas pelos discentes a respeito do tema abordado, com o objetivo de melhorar os encontros organizados pelo GETECMA. Observa-se também, que o meio de divulgação do primeiro encontro foi insatisfatório, devido à deficiência na comunicação com os discentes e nas plataformas digitais.

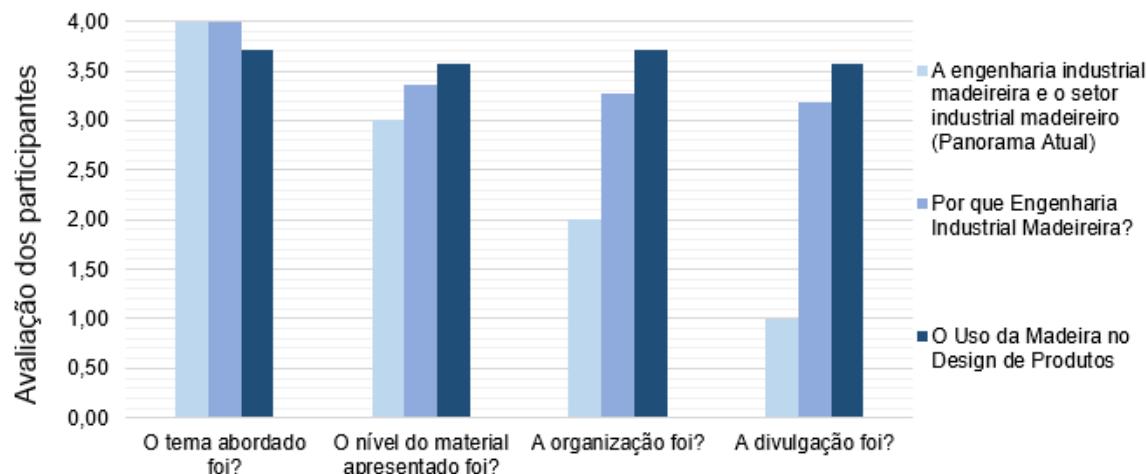


Figura 2: Média das avaliações aplicadas nos participantes envolvidos em cada encontro.

Onde as notas: 4 = Ótimo(a); 3 = Muito Bom(a); 2 = Regular; e 1 = Insatisfatório(a).

Observa-se que, apesar do grupo de estudos objetivar a integração dos discentes ingressantes, estes fizeram-se pouco presentes nos encontros, dificultando o contato com os mesmos.

Entretanto, os veteranos do curso mostraram uma participação gradualmente maior ao longo do desenvolvimento do projeto e expressaram opiniões positivas sobre os temas e materiais apresentados.



4. CONCLUSÕES

Por meio das práticas exercidas pelo GETECMA – Edição 2019, pode-se concluir que os grupos de estudos nas universidades são de suma importância para o desenvolvimento intelectual dos discentes, juntamente com a participação dos docentes (relação aluno-professor).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMABILE, T.M.; HILL, K.G.; HENNESSEY, B.A. e TIGHE, E.M. **The work preference inventory assessing intrinsic and extrinsic motivation orientation.** Journal of Personality and Social Psychology. Washington, vol. 6, n. 5, pp. 950-967.1994.
- BZUNECK, J.A. “A motivação do aluno: aspectos introdutórios”. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001.
- NEVES, E. R. C. e BORUCHOVITCH, E. **A motivação de alunos no contexto da progressão continuada. Psicologia: Teoria e Pesquisa.** Brasília. vol. 20, n. 1, pp. 77-85. 2004.